

COMPOSIÇÃO QUÍMICO-BROMATOLOGICA DE SILAGEM DE CAPIM ELEFANTE COM RESÍDUO DA FIBRA DE CURAUÁ (ANANAS ERECTIFOLIUS L.B. SMITH)

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SILVA; Adarlan Gomes ¹, ARAÚJO; Bárbara Eduarda Albarado de², GUIMARÃES; Andréa Krystina Vinente ³

RESUMO

Para melhorar a disponibilidade de forragem ao longo do ano, uma estratégia viável é a ensilagem. Objetivou-se avaliar a composição químico-bromatológica da silagem de capim-elefante com adição de níveis resíduo de fibra de curauá. O experimento foi realizado no laboratório de Bromatologia da Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA, Santarém-Pa. O capim-piatã foi cortado aos 45 dias de rebrota. O resíduo da fibra do curauá, adquirido de agricultores de Santarém-Pa, foi desidratado ao sol durante 3 dias. Ambos picados em picadeira estacionária com partículas de 2 cm. A forrageira e o resíduo foram homogeneizados e ensilados em silos de PVC com 100 mm de diâmetro e 300 mm de comprimento, com densidade de 500kg/m. O resíduo foi utilizado nas proporções de 0; 2,5; 5 e 7,5%. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, totalizando quatro tratamentos e quatro repetições. Após 41 dias os silos foram abertos. Foram retiradas amostras de 500g de cada repetição e colocadas na estufa de ventilação forçada de ar a 55 °C durante 72h, moídas e preparadas para a determinação da composição químico-bromatológica. Foram analisados matéria seca (MS), proteína bruta (PB) e extrato etéreo (EE) conforme a AOAC (1990). Fibras em detergente neutro (FDN) e ácido (FDA) conforme Van Soest et al. (1991), o nitrogênio amoniacal conforme Bolsen et al. (1992). O pH foi mensurado conforme Silva e Queiroz (2002). As médias foram submetidas a análise de variância e de regressão utilizando o *SISVAR* versão 5.6. Houve efeito linear crescente nos teores de MS de 1,25 pontos percentuais para cada 1% de resíduo acrescido ($P<0,05$). Os teores de PB ($P>0,05$) foram maiores (6,14 e 6,77%) nas silagens exclusiva de capim-elefante e silagem com 2,5% e resíduo, respectivamente e menor (5,11%) na silagem com 7,5% de resíduo. O teor de FDN ($P>0,05$) foi maior (56,69%) na silagem com 7,5% de resíduo e menor (51,67%) na silagem com 2,5% do resíduo. Houve aumento linear de 1,40 pontos percentuais para cada 1% de inclusão do resíduo nos teores de FDA ($P<0,05$). O teor de EE ($P>0,05$), foi maior (8,38%) na silagem exclusiva de capim e menor (6,91%) na silagem com 5% de resíduo. O teor de nitrogênio amoniacal ($P>0,05$) foi maior (3,86%) na silagem com maior nível de aditivo (7,5%) e menor na silagem com 5% de resíduo. O maior valor de pH foi 8,20% na silagem com 2,5% de resíduo e as médias de temperatura foram maior (26,7°C) na silagem com 2,5% de resíduo e menor (26,4°C) nas silagens com 5 e 7,5% de resíduo, respectivamente. A inclusão do resíduo de fibra de curauá na silagem de capim-elefante reduziu os teores de PB e EE e aumentou os teores de FDN e FDA.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura, Coproduto, Ensilagem, Capim Tropical

¹ Graduando em Zootecnia - UFOPA, adarlan.ags.13@gmail.com

² Graduando em Zootecnia - UFOPA, barbaraalbarado@gmail.com

³ Doutora em Zootecnia - UFOPA, andreavinente@gmail.com